



Rua: 13 de Maio, n.º 08-A -
Vila Mathias - Santos, S.P.

Núcleo Mata Verde

Boletim Mensal

VOLUME 2 — EDIÇÃO 2 07 DE FEVEREIRO DE 2011

A Umbanda tem fundamento!

A Umbanda tem Fundamento

NESTA EDIÇÃO:

A Umbanda tem Fundamento!	1
Atendimento	2
Continuação	3
Atividades	3
Texto - Os Banhos	4

A Umbanda foi fundada no Brasil dia 15 de Novembro de 1908, pelo Caboclo das Sete Encruzilhada, através do seu médium Zélio Fernandino de Moraes.

A Umbanda não foi codificada, como foi o Kardecismo em sua origem por Hippolyte Leon Denizard Rivail, cujo pseudônimo era Allan Kardec; a Umbanda foi manifestada e o Kardecismo esclarecido. Por isso temos muito que aprender com o Kardecismo sobre esclarecimento, assim como eles tem muito a aprender conosco sobre manifestação.

Costumo dizer que se não temos uma “Bíblia Umbandista”, todos os livros sagrados da humanidade são nossos, para extrairmos o que eles tiveram de melhor, temos a liberdade de estudar a Bíblia Cristã, o Torá (Judeu), o Alcorão (Muçumano), o Tao Te Ching (Chinês), o Zend Avesta (Persa), os Vedas (Hindu), e tantos outros.

Não temos 10 mandamentos católicos, mas nos basta apenas um mandamento:

- **AMAR AO PRÓXIMO COMO A SI MESMO E DEUS ACIMA DE TODAS AS COISAS!**

Não temos os 7 pecados capitais (gula, avareza, inveja, ira, luxúria, orgulho e preguiça) porque não acreditamos em pecado, mas cremos em vícios e virtudes, nos sete sentidos da vida (**FÉ, AMOR, CONHECIMENTO, JUSTIÇA, LEI, EVOLUÇÃO e GERAÇÃO**), dentro do nosso livre-arbítrio, onde o que se volta para o ego torna-se vício.

Não temos dogma nem tabu, pois na Umbanda ninguém é obrigado a aceitar nada, mas o conhecimento vai sendo absorvido naturalmente e da mesma forma a própria religião evolui e se adapta.

Umbanda não é uma seita religiosa, é religião, portanto tem seus fundamentos próprios que devem ser esclarecidos.

O conceito de seita é muito antigo e vem da época em que haviam religiões oficiais, onde aqueles que se opunham de alguma forma àquela liturgia, formando grupos dissidentes, eram chamados de seitas e portanto considera-

dos “hereges”, à margem da sociedade.

Hoje em dia o termo SEITA é muito mais utilizado para identificar grupos de fanáticos religiosos, que mantêm facções em cima de práticas e conceitos que vão contra o bom senso comum.

A Umbanda não é um grupo dissidente, não surgiu para se opor a ninguém, não usamos métodos de conversão ou fanatismo doutrinário, as práticas religiosas jamais poderão atentar contra o bom senso ou os valores de moral comum. Com base nesses dados podemos dizer com certeza, que UMBANDA é religião e o que está surgindo é uma base umbandista com fundamentos umbandistas, diretamente recebidos pela espiritualidade!

O objetivo das religiões é religar o Homem a Deus, simples, cada uma de uma forma diferente, pois diferentes são as culturas, não existe religiões melhores que as outras!

O Catolicismo é a melhor religião do mundo para o Católico, da mesma forma o Judaísmo para o Judeu, o Kardecismo para o Kardecista (embora muitos não o considerem religião), e a Umbanda é a melhor religião do mundo para os Umbandistas, ao mesmo tempo não é melhor que a outra, mas satisfazem necessidades sociais, culturais e individuais.

Podemos e devemos absorver o conhecimento de outras religiões, ampliando assim nosso universo espiritual. Na verdade temos que aprender com todos, e todos devem aprender conosco, quando a única religião for o AMOR, o que existirão serão práticas diferentes deste Amor, Umbanda, é a nossa prática do Amor.

(Continuação na pág. 3)

Núcleo Mata Verde Templo de Umbanda

Hino da Umbanda

Refletiu a luz divina
Em todo seu esplendor
É no reino de Oxalá
Onde há paz e amor
Luz que refletiu na terra
Luz que refletiu no mar
Luz que veio, de Aruanda
Para tudo iluminar
Umbanda é paz e amor
É um mundo cheio de luz
É a força que nos dá vida
E a grandeza nos conduz.
Avante filhos de fé,
Como a nossa lei não há,
Levando ao mundo inteiro
A Bandeira de Oxalá !

O Núcleo Mata Verde Templo de Umbanda está localizado na Rua 13 de Maio, n.º 8A, Vila Mathias, Santos-S.P.
Todas atividades (Giras, Arapé, Cursos) são realizadas às 20:00h.

Contatos:

Tel: (13) 9127-4155
www.mataverde.org
Email: ead@mataverde.org

CONFIRA >>>>>



ATENDIMENTO:

Giras abertas ao público:

Sextas-feiras, às 20:00h, comandadas por **Caboclos** e com exceção da primeira sexta-feira de cada mês, as giras são comandadas por **Pretos Velhos**.

Eventualmente, conforme a necessidade dos trabalhos, outras giras podem vir, como: Ogum, Xangô, Iemanjá, Baianos, Boiadeiros, etc. **As consultas são gratuitas!**

E na última quarta-feira de cada mês, há a **Gira dos Guardiões**, reservada apenas aos médiuns do templo.



Atenção:

As giras de **Desenvolvimento Mediúnico** são realizadas às **quartas-feiras, às 20:00h**, reservada apenas aos filhos da casa.

Neste dia há manifestação de Caboclos, e outras linhas, como Baianos, Boiadeiros, Iemanjá, Iansã, Ogum, Xangô, Exus, etc.



Cursos:

Além de serem ministrados nas terças-feiras, os cursos do Núcleo Mata Verde—Templo de Umbanda, estão disponíveis também na Internet, através do site: <http://www.mataverde.org/ead/>

Demais informações: (13) 9127-4155

Umbanda é coisa séria, para gente séria !!!

A Umbanda surge da necessidade de uma nova realidade cultural miscigenada, do encontro dessas culturas do índio brasileiro, do negro africano e do branco europeu, somando uma riqueza espiritual muito grande de um novo povo, que não se enquadra mais nos moldes clássicos de religiosidade, um povo que não aceita fronteira espiritual, que não aceita tabus ou dogmas, um povo que além de tudo isso vive na Era da Informação.

As práticas da Umbanda são milenares, como a defumação, magia natural e cerimonial, manifestação mediúnica, adoração as divindades, e principalmente o CULTO À NATUREZA, onde o divino se manifesta em sua forma mais pura, estas práticas são tão antigas quanto as lendas da Lemúria e Atlântida, atraindo para a Umbanda espíritos muito antigos, ancestrais já fora do círculo reencarnacionista, que adaptaram à simplicidade da Umbanda seu conhecimento já esquecido pela humanidade, verdadeiras egrégoras remanescentes de outras religiões extintas na matéria, formam linhas de trabalho dentro da Umbanda.

Parece difícil conceber ou organizar tudo isso, mas a Umbanda traz em si energia divina viva e atuante à qual nos sintonizamos a partir de nossas vibrações mentais, racionais, e emocionais, energias estas que se amoldam segundo nosso entendimento do mundo.

Cada um ou cada grupo Umbandista realiza seus trabalhos, sessões, segundo seu ponto de vista, sem deixar de ser Umbanda. Cada casa, templo ou tenda é diferente um do outro e todos são centros de Umbanda.

O que há em comum é a essência e não a forma! Mas é tudo muito novo se compararmos a outras religiões, pois a Umbanda tem 100 anos de existência, e não está nem engatinhando, enquanto muitos acham que ela já é uma

“velha senhora”, tudo está por fazer na Umbanda, principalmente no campo do ESCLARECIMENTO DA ESSÊNCIA, do qual só a espiritualidade pode nos passar.

Desde a origem da religião ouvimos falar das 7 Linhas da Umbanda, e cada um ensinou o que eram essas sete linhas da sua forma, mas ninguém havia ensinado qual é a sua essência que absorve em si todas as formas.

As 7 linhas da Umbanda, são as 7 vibrações de Deus, pois tudo ele cria de forma sétupla, como as sete cores do arco-íris em sintonia com os nossos sete chás.

Isto é essência, pois na forma para os que acham que sete linhas de Umbanda são Sete Orixás, dizemos que são manifestadores de sete vibrações... Independente de qualquer situação, não cabem em uma forma. Mas são sim a essência de tantas interpretações.

Quando encontrar alguém discutindo quais são as verdadeiras sete linhas de Umbanda, lembre-se disso: estão discutindo sobre a forma, e a forma pouco importa, cada um faz sob o seu ponto de vista, e o que importa é a essência!

(Texto do Material de Apoio ao Curso de Teologia de Umbanda Sagrada - Alexandre Cumino)

Atividades

FEVEREIRO 2011

D	S	T	Quarta	Q	Sexta	S
		1	2. Gira de Desenvolvimento	3	4. Gira de Pretos Velhos	5
6	7	8	9. Gira de Desenvolvimento	10	11. Gira de Caboclos	12
13	14	15	16. Gira de Desenvolvimento	17	18. Gira de Caboclos	19
20	21	22	23. Gira dos Guardiões	24	25. Gira de Caboclos	26
27	28					

Umbanda é a manifestação do espírito para a caridade!

Conheça o E.A.D.

O Núcleo Mata Verde Templo de Umbanda, dispõe de um serviço através da Internet chamado **E.A.D. (Ensino À Distância)**, através do site **www.mataverde.org/ead**

A vantagem do E.A.D é proporcionar ao interessado uma alternativa de fazer os cursos sem precisar sair de casa, estando de acordo com a sua disponibilidade de tempo e ritmo de estudo.

WEB TV MATA VERDE

A antiga Tv Saravá Umbanda (T.V.S.U.) mais uma iniciativa do Núcleo Mata Verde, mudou-se para **WEB TV MATA VERDE**. Trata-se de uma WebTv totalmente gratuita, para divulgação da religião Umbanda. O link está disponível no site: **www.mataverde.org**

R.B.U.

A **R.B.U.** (Rede Brasileira de Umbanda) é a primeira rede via Internet com o propósito de unir umbandistas e mudar a imagem distorcida que a sociedade possui da Umbanda.

Seu acesso é através do site: **www.rbu.com.br**

Boletim Mensal

Supervisão: Manoel Lopes
E-mail: ead@mataverde.org

Editoração: Luiz Eduardo Gonçalves
E-mail: arqui_designer@terra.com.br

Acesse
WWW.MATAVERDE.ORG

Preces e Textos

Texto - Os Banhos na Umbanda.

A magia de Umbanda recorre aos banhos, às defumações, e as descargas, porque são ótimos recursos energéticos que se aplicados dentro de um contexto religioso, energizam, purificam e limpam tanto a aura da pessoa, quanto seu corpo físico e energético.

Normalmente os guias espirituais recomendam **banhos de ervas (além do banho com sais e minerais)** aos médiuns e consulentes porque desagregam cascos espirituais aderidos a aura, e sutilha o magnetismo espiritual de quem os toma regularmente. O melhor banho é feito com o uso de ervas frescas.

Um bom banho de ervas é feito desta forma:

Leve uma panela o fogo com 2 litros de água e quando começar a ferver, acrescente as ervas, tampa a panela e apaga-se o fogo, deixando que esfrie naturalmente. A água vai esfriando e absorvendo a **ESSÊNCIA** das ervas, potencializando-se, para quando for derramada sobre o corpo da pessoa (do pescoço para baixo). Este banho deve ser feito após o banho normal de higiene, e deve-se entoar nossos pedidos ao "Criador". Ao termino do banho de ervas, deixe que a água escorra por 1 minuto, para que a pele absorva um pouco deste contato com a natureza, e em seguida enxugue-se normalmente.

Ao trabalhar com as essências das ervas, estamos entrando num universo vegetal que vai além da matéria. Assim como não somos apenas carne, e as divindades não são apenas arquétipos, as plantas também possuem um **ESPÍRITO VEGETAL**, que as anima e tem seus respectivos gênios e divindades guardiãs responsáveis pela força da seiva vegetal. Por isso, ao trabalhar com ervas, peça licença para usar essa força no intuito de realizar essa tarefa. Dentro deste conceito de forças, no reino vegetal, recorremos a **OXOSSI**, representante do **REINO DAS MATAS**.

